



Doutrina Bíblica III

International Alpha Bible Course
Por Ralph Vicent Reynolds

DOCTRINA BÍBLICA PARTE III

CONTEÚDO

Lição Um	OS TÍTULOS DE JESUS	5
Lição Dois	O NOME DE JESUS	9
Lição Três	SALVAÇÃO	14
Lição Quatro	ARREPENDIMENTO	19
Lição Cinco	FÉ	23
Lição Seis	JUSTIFICAÇÃO	27
Lição Sete	REGENERAÇÃO	31
Lição Oito	SANTIFICAÇÃO	36
Lição Nove	SANTIDADE	39
Lição dez:	PERFEIÇÃO CRISTÃ	43
Lição Onze	SEGURANÇA ETERNA	46
Lição Doze	CURA RECEBIDA	49

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Todos os Direitos Reservados

Copyright © 1986, 2009
Global Missions
36 Research Park Ct.
Weldon Spring, Missouri 63304 EUA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Rv 200906

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escrituras marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Lição Um

OS TÍTULOS DE JESUS

A. A BÍBLIA COLOCA GRANDE IMPORTÂNCIA SOBRE NOMES

Referências Bíblicas:

“O teu nome não se chamará mais Abrão, mas teu nome será Abraão, pois pai de muitas nações eu te fiz.” (Gênesis 17:5, BKJ Fiel)

“E disse-lhe: Teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel...” (Gênesis 32:28, BKJ Fiel)

Todos os nomes na Bíblia têm significados e por isso são muito importantes. Isso fica claro na mudança de:

1. Abrão para Abraão
2. Jacó para Israel
3. Saulo de Tarso para Paulo

A importância dada aos nomes também é vista na nomeação de João Batista e nosso Senhor Jesus.

B. HÁ APENAS UM NOME DE DEIDADE

Referência Bíblica:

“Naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.” (Zacarias 14:9, ARA)

O profeta declarou que há apenas um Senhor e Seu nome um. Se cremos que existem três pessoas na Trindade ou três Deuses, então devemos ter três nomes. *Uma pessoa é identificada por seu nome.* No entanto, o profeta declarou que Seu nome é um. Em Mateus 28:19 o nome é singular. Qual é esse nome?

Encontramos a resposta em Atos 4:12. Não há outro nome. Prova conclusiva de que há um Senhor e que Ele é Jesus.

Existe uma diferença entre um título e um nome. Por exemplo, o nome de um homem pode ser *Jones*, mas ele pode ter vários títulos, *Capitão, Doutor, Pastor, Senhor*, etc. Mesmo assim, Deus tem muitos títulos, mas apenas um nome. Cada título traz uma certa característica, atributo ou qualidade de divindade, e cada um é usado para trazer um significado definido.

C. A REVELAÇÃO DO NOME DE JESUS FOI PROMETIDA

Referências Bíblicas:

“Portanto, o meu povo saberá o meu nome...” (Isaías 52:6, ARC)

“Naquele dia, um será o SENHOR, e um será o seu nome.” (Zacarias 14:9, ARC)

Essas profecias definitivamente prometem que o nome de Jesus será revelado e conhecido. Como devemos nos alegrar que neste dia Seu nome não é secreto e escondido, mas é conhecido. O nome de Jesus está acima de qualquer outro nome. (Filipenses 2:9)

No Antigo Testamento, todos os tipos e sombras apontavam para Jesus Cristo. Mesmo assim, todos os títulos apontavam para Seu nome *Jesus*, que estava para ser revelado.

D. HÁ MUITOS TÍTULOS DE DEIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

1. Elohim, plural de Eloah: A palavra Portuguesa *Deus* é equivalente ao Hebraico *Elohim*. Esta é a forma plural de *Eloah*.

A palavra é aplicada tanto aos deuses pagãos quanto ao nosso Elohim (Deus). A forma plural expressa uma pluralidade ou majestade, poderes e atributos.

2. El Shaddai: Outra palavra é *El*, que ocorre principalmente em Jó, Salmos e Isaías. A palavra significa força e é frequentemente usada com algum outro termo descritivo como *El Shaddai*, que significa “Deus Todo-Poderoso”, pelo qual Deus era especialmente conhecido pelos patriarcas. Ele descreve Deus como criador, sustentador e governador supremo do universo.

3. Jeová: *Jeová* é derivado de quatro letras: J H V H. “O nome de quatro letras”, “O grande e terrível nome”, “O nome peculiar”, “O nome separado.”

Este era o nome impronunciável de Deus. Os rabinos, ao lerem as Escrituras, substituíram *ADONAI* (Senhor), de onde obtemos a palavra *Senhor* na versão Almeida Revista e Atualizada e muitas outras, inclusive a Bíblia King James Fiel.

Jeová - Êxodo 6:3; Salmo 83:18; Isaías 12:2; Isaías 26:4. Jah - Esta era uma forma abreviada: Salmos 68:4 (BKJ Fiel)

O significado deste título é inquestionavelmente dado na revelação de Deus de Si mesmo a Moisés pela frase "EU SOU O QUE SOU." Expressa o ser essencial, eterno e imutável de Jeová. O significado principal do nome *Senhor* ou *Jeová* é “O Único Autoexistente”. Literalmente, "Aquele que é quem Ele é, portanto o eterno Eu Sou." Ele é o Autoexistente Único que se revela Si Mesmo.

É significativo que a primeira aparição do nome Jeová nas Escrituras siga a criação do homem... Jeová é distintamente o nome de redenção da Divindade no Antigo Testamento. Quando o pecado entrou

e a redenção se tornou necessária, foi Jeová Elohim quem buscou os pecadores (Gênesis 3:9-13), e os vestiu com túnicas de pele, um belo tipo de justiça providenciada pelo Senhor Deus através de sacrifício. A primeira revelação distinta de Si mesmo pelo Seu nome Jeová foi em conexão com a redenção do povo do pacto para fora do Egito.

4. Títulos Compostos

Gênesis 22:14	Jeová-Jireh	O Senhor providencia
Êxodo 15:26	Jeová-Rapha	O Senhor que cura
Êxodo 17:8-15	Jeová-Nissi	O Senhor nossa bandeira
Juízes 6:24	Jeová-Shalom	O Senhor nossa paz
Salmo 23:1	Jeová-Ra-ah	O Senhor nosso pastor
Jeremias 23:6	Jeová-Tsidkenu	O Senhor nossa justiça
Ezequiel 48:35	Jeová-Shammah	O Senhor está presente

E. HÁ MUITOS TÍTULOS DE JESUS DADOS NA BÍBLIA

Um título não é um nome. Um título, entretanto, traz certos atributos e características de Jesus. Cada título tem um significado. Uma lista parcial de Seus títulos é fornecida aqui com o significado de alguns deles.

Tudo em todos	Colossenses 3:11
Todo-poderoso, o que é, o que era, e que virá outra vez.	Apocalipse 1:8
Alfa e Ômega (primeiro e último letras do alfabeto Grego).	Apocalipse 1:8
Advogado (aquele que é chamado para o lado do outro; intercessor).	I João 2:1
Ancião de Dias	Daniel 7:22
Princípio e o Fim	Apocalipse 1:8
Pão da Vida	João 6:35
Brilhante Estrela da manhã	Apocalipse 22:16
Capitão do Exército do Senhor	Josué 5:14
Autor da Salvação	Hebreus 2:10
Supremo Pastor	I Pedro 5:4
Mais Distinguido entre Dez Mil	Cantares de Salomão 5:10
Conselheiro	Isaías 9:6
Mediador (árbitro)	Jó 9:33
Aurora (nascer do sol; amanhecer)	Lucas 1:78
Emanuel (Deus conosco)	Mateus 1:23
Pai da Eternidade	Isaías 9:6
Vida Eterna	I João 5:20
Pai	Mateus 28:19
Primeiro e o último	Apocalipse 1:17

Primeiro nascido dentre os mortos	Colossenses 1:18
Primícias dos que dormem	I Coríntios 15:20
Amigo mais chegado do que irmão	Provérbios 18:24
Grande Deus e Salvador	Tito 2:13
Bom Pastor	João 10:11
Espírito Santo	Mateus 28:19
Cabeça do Corpo	Colossenses 1:18
Sumo Sacerdote	Hebreus 3:1
EU SOU	Êxodo 3:14, João 8:24
Juiz	Atos 17:31
Jeová	Isaías 12:2
Rei dos Reis	Apocalipse 19:16
Senhor dos Senhores	Apocalipse 19:16
Pão Vivo	João 6:51
Leão da Tribo de Judá	Apocalipse 5:5
Messias	João 4:25
Homem de Dores	Isaías 53:3
Mediador	I Timóteo 2:5
Nazareno	Mateus 2:23
Príncipe da Paz	Isaías 9:6
Sacerdote segundo a Ordem de Melquisedeque	Hebreus 5:6
Ressurreição e Vida	João 11:25
Raiz e descendência de Davi	Apocalipse 22:16
Rosa de Sarom, Lírio dos Vales,	Cantares de Salomão 2:1
Semente da Mulher	Gênesis 3:15
Sol da Justiça	Malaquias 4:2
Siló (paz; descanso)	Gênesis 49:10
Fundação Firme	Isaías 28:16
Pedra cortada sem mãos	Daniel 2:34
Castelo forte, cidadela fortíssima, firme rocha	Salmo 31:2
Sombra de grande rocha em terra sedenta	Isaías 32:2
Videira Verdadeira	João 15:1
Verdade	João 14:6
Maravilhoso	Isaías 9:6
Palavra	João 1:1
Palavra de Deus	Apocalipse 19:13
Caminho	João 14:6

Existem muitos outros títulos de Jesus, mas o acima deve ser suficiente para dar ao aluno uma compreensão de como cada um deles revela alguma característica de Jesus. Todos esses são títulos, mas o nome é *Jesus*.

Podemos falar de nosso Salvador como o Senhor Jesus Cristo. Mas, quando o fizermos, vamos entender que o Senhor e Cristo são títulos. O nome é *Jesus*.

Lição Dois

O NOME DE JESUS

A. O NOME DE DEUS ERA UM SEGREDO NO ANTIGO TESTAMENTO

Referências Bíblicas:

“E disse Manoá ao Anjo do SENHOR: Qual é o teu nome?” (Juízes 13:17, ARC)

“E Jacó lhe perguntou e disse: Dá-me... o teu nome.” (Gênesis 32:29, ARC)

“Eles me disserem: Qual é o seu nome?” (Êxodo 3:13, ARC)

“Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho?” (Provérbios 30:4, Bíblia Almeida Século 21)

“Portanto, o meu povo saberá o meu nome...” (Isaías 52:6, ARC)

A razão pela qual vemos tal constante indagação a respeito do nome de Divindade no Antigo Testamento é que Seu nome foi negado a eles para ser revelado nesta dispensação.

B. O NOME VERDADEIRO É REVELADO NO NOVO TESTAMENTO

Referência Bíblica:

“E ela dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.” (Mateus 1:21, BKJ Fiel).

Nesta passagem encontramos Seu verdadeiro nome, que é Jesus, revelado. *Jesus* significa “Jeová-Salvador”. Jesus é o *único* nome de nosso Deus e O revela como Salvador.

C. PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO NÃO É NOME DE DEIDADE

Existem muitos títulos de nosso Deus, todos os quais retratam ofícios e características de nosso Deus. Entre eles são os títulos Pai, Filho e Espírito Santo. Da mesma forma, um homem é corpo, alma e espírito, mas este não é o nome do homem. Um banco descontaria um cheque com a assinatura “corpo, alma e espírito”? Certamente não; o cheque deve levar sua assinatura, que é seu nome.

D. JESUS VEIO EM NOME DE SEU PAI

Referências Bíblicas:

“Eu vim em nome de meu Pai...” (João 5:43, ARA)

“As obras que eu faço em nome de meu Pai...” (João 10:25, ARA)

“Eu lhes fiz conhecer o teu nome...” (João 17:26, ARA)

“E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus...” (Atos 9:5, ARC)

“O Senhor me enviou...” (Atos 9:17, ARA)

“... Estêvão, que invocava a Deus, dizendo: Senhor Jesus...” (Atos 7:59, BKJ Fiel)

“Porque, se Jesus lhes houvesse dado repouso...” (Hebreus 4:8, BKJ Fiel). Este versículo se refere ao Deus Todo-Poderoso e aos Israelitas.

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar...” (Apocalipse 22:16, ARA)

Esta evidência bíblica é conclusiva em mostrar que o nome do Pai é Jesus.

E. JESUS É O NOME DO PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO

Referência Bíblica:

“Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...” (Mateus 28:19, ARA)

Devemos observar cuidadosamente que é *nome*, não *nomes*. A palavra está no singular. Qual é o nome? A única maneira de descobrir é pesquisar nas Escrituras e descobrir em que nome os apóstolos batizaram. Não pode haver contradição nas Escrituras.

Vamos examinar o registro bíblico:

“E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações...” (Lucas 24:47, ARA)

Jerusalém: *“Batizado em nome de Jesus Cristo”* (Atos 2:38, ARA)

Samaria: *“Pregava... nome de Jesus Cristo”* (Atos 8:12, ARC)
“Batizados em nome do Senhor Jesus.” (Atos 8:16, ARC)

Cesaréia: *“Batizados em nome de Jesus Cristo.”* (Atos 10:48, ARA)

Éfeso: Este versículo mostra que eles foram rebatizados no nome do Senhor Jesus. (Atos 19:1-6)

Corinto: Em nome de quem foram batizados? (I Coríntios 1:13)

Mais uma vez, a evidência bíblica é conclusiva, mostrando que o *nome* do Pai, Filho e Espírito Santo é *Jesus*.

F. COMPREENDER MATEUS 28:19 É ESSENCIAL

Referência Bíblica:

“Portanto, ide, ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...” (Mateus 28:19, BKJ Fiel)

Nome	Singular
Pai	Título
Filho	Título
Espírito Santo	Título

Jesus não disse a Seus discípulos para batizar, repetindo as palavras “Pai, Filho e Espírito Santo”. Ele disse-lhes que batizassem em *nome* do Pai, Filho e Espírito Santo. As palavras *Pai, Filho e Espírito Santo* não são nomes, mas títulos apontando para *uma pessoa* que tem *um nome*. Esse nome é *Jesus*.

Devemos obedecer ao comando de Jesus ou apenas repetir Suas palavras? Deve-se observar que aqueles que foram batizados nos títulos ainda não foram batizados de acordo com as Escrituras.

G. O NOME DE JESUS ESTÁ ACIMA DE TODOS OS OUTROS NOME

Referência Bíblica:

“Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome.” (Filipenses 2:9, ARA)

Jesus é o nome da Divindade, o único Deus supremo. Portanto, Seu nome está acima do nome do maior rei que já reinou; o maior general que já ganhou uma guerra; maior cientista, inventor ou arquiteto; maior artista, músico ou poeta; maior legislador, médico ou pregador.

Seu nome é maior do que qualquer outro nome no Céu, na terra ou abaixo no Inferno. Seu nome é maior do que o de qualquer outra pessoa na história, nos dias de hoje ou nos tempos que virão. Não há absolutamente nenhuma limitação para o grau em que podemos desenvolver essa verdade.

H. HÁ SALVAÇÃO EM NOME DE JESUS

Referências Bíblicas:

“... chamarás o seu nome Jesus; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.” (Mateus 1:21, BKJ Fiel)

“E, em seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados...” (Lucas 24:47, ARC)

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” (Atos 4:12, ARC)

Não há salvação apenas em nome de Jesus, mas Seu nome é o único nome em que há salvação.

I. HÁ MUITAS OUTRAS BÊNÇÃOS EM NOME DE JESUS

1. Cura em nome de Jesus

“Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.” (Atos 3:6, ARC)

“Pela fé no nome de Jesus, este nome deu forças a este homem que vedes e conheceis.” (Atos 3:16, Bíblia Almeida Século 21)

2. Poder em nome de Jesus

“Senhor, até os demônios se sujeitam a nós pelo teu nome.” (Lucas 10:17, BKJ Fiel)

“Em meu nome, expelirão demônios...” (Marcos 16:17, ARA)

3. Bênção em nome de Jesus

“Um livro de lembranças foi escrito... pensaram no seu nome.” (Malaquias 3:16, BKJ Fiel)

4. Proteção em nome de Jesus

“Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro.” (Provérbios 18:10, ARA)

5. Orações respondidas em nome de Jesus

“Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (João 14:14, ARA)

6. Batismo nas águas em nome de Jesus

“Cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados...” (Atos 2:38, ARA)

7. Espírito Santo dado em nome de Jesus

Como podemos questionar a importância do nome de Jesus quando estudamos as Escrituras? Há aqueles que menosprezam esta importante verdade e declaram que “Jesus não era mais do que qualquer outro nome”. É evidente que eles ainda estão nas trevas no que diz respeito a esta gloriosa revelação.

Alpha Bible Course Por Ralph V. Reynolds

Não há nome que possamos respirar em oração ou cantar em louvor que possa trazer a bênção e o poder como o nome de Jesus nosso Senhor. Quando temos essa revelação, podemos cantar no Espírito:

A nota mais doce na música serafim, o nome mais doce na língua mortal
A canção mais doce já cantada, Jesus, bendito Jesus.

- *O Grande Médico* por J. H. Stockton (Domínio Público).

Lição Três

SALVAÇÃO

A. SALVAÇÃO É A GRANDE PALAVRA INCLUSIVA DO EVANGELHO

Referência Bíblica:

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê...” (Romanos 1:16, ARA)

Esta grande palavra, *salvação*, é o tema de toda a Bíblia e o tema de cada sermão do evangelho. Os grandes hinos da igreja cantam da grande salvação operada por Jesus Cristo.

“As palavras Hebraicas e Gregas para salvação implicam as ideias de libertação, segurança, preservação, cura e saúde. A salvação é a grande palavra inclusiva do evangelho, reunindo em si todos os atos e processos redentores; como justificação, redenção, graça, propiciação, imputação, perdão, santificação e glorificação.” - C. I. Scofield em sua nota sobre Romanos 1:16

B. A SALVAÇÃO É RECEBIDA PELO HOMEM

Na última unidade, estudamos a parte de Deus em providenciar a salvação; nesta unidade, estudaremos a parte do homem em receber a salvação. O que Deus fez pelo homem ao providenciar a salvação é encontrado nos quatro Evangelhos; o que o homem tem que fazer para receber a salvação é encontrado no livro de Atos. Foi preciso morte, sepultamento e ressurreição da parte de Cristo para prover a salvação; o homem tem que ser identificado com Cristo na morte, sepultamento e ressurreição para entrar na plena salvação.

C. A SALVAÇÃO É APENAS DE JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gênesis 3:15, ARA)

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:10, ARC)

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6:23, ARA)

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” (Atos 4:12, ARC)

Destas Escrituras, notamos que, assim que o homem pecou, Deus anunciou Seu grande plano de salvação. A salvação é um dom de Deus, e não há salvação em ninguém a não ser em Jesus.

D. SALVAÇÃO É PARA TODO HOMEM

Referências Bíblicas:

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.” (Mateus 8:17, ARC)

“Porque a própria criatura também será libertada da servidão da corrupção, para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.... esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” (Romanos 8:21-23, BKJ Fiel)

“O lobo habitará com o cordeiro... porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:6-9, ARA)

Salvação não é meramente perdão de pecados e justificação, mas inclui limpeza, guarda, regeneração, cura corporal, ressurreição futura e glorificação. Salvação inclui o seguinte:

1. Cura de nossas doenças
2. Redenção do corpo
3. Tirando a maldição da terra

Os dois últimos ainda estão no futuro, mas o preço tem sido pago. No tempo de Deus, cada um se tornará uma realidade.

E. OS TRÊS TEMPOS DA SALVAÇÃO

Os santos podem olhar para o passado para uma obra definida da graça em seus corações e vidas; ao mesmo tempo, eles estão experimentando uma obra da graça em suas vidas diariamente e estão ansiosos pelo arrebatamento. Salvação experimentada na vida do homem é um ato, um processo e uma consumação. Fomos salvos, estamos sendo salvos e seremos salvos. Na realidade, ninguém está totalmente salvo até a ressurreição e glorificação.

Salvação pode ser estudada em três tempos, como segue:

1. **Passado:** Fomos salvos da culpa e da penalidade do pecado.

“No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça...” (Efésios 1:7, ARA)

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé...” (Efésios 2:8, ARA)

“Segundo sua misericórdia, ele nos salvou...” (Tito 3:5, ARA)

- 2. Presente:** Estamos sendo salvos do hábito, poder e domínio do pecado.

“Porque o pecado não terá domínio sobre vós...” (Romanos 6:14, ARA)

“Operai a vossa salvação com temor e tremor...” (Filipenses 2:12, ARC)

“Somos transformados de glória em glória, na mesma imagem...” (II Coríntios 3:18, ARC)

- 3. Futuro:** Somos salvos das consequências do pecado.

“Porque a nossa salvação agora está mais perto de nós do que quando cremos.” (Romanos 13:11, BKJ Fiel)

“Para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.” (I Pedro 1:5, ARA)

“Que transformará o nosso corpo vil...” (Filipenses 3:21, BKJ Fiel)

F. EXISTEM TRÊS ASPECTOS DE SALVAÇÃO

Existem três aspectos da salvação: justificação, regeneração e santificação. Todos os três termos descrevem a mesma experiência de salvação, e todos começam com o ouvir o Evangelho. Eles não falam necessariamente de experiências diferentes, mas sim nos dão diferentes imagens da mesma grande experiência de ser salvo. Todas essas três bênçãos da graça foram obtidas pela morte expiatória de Cristo e concedidas ao homem pelo Espírito Santo. Por meio da justificação, o homem é declarado justo.

Por meio da regeneração, o homem se torna um filho de Deus, um membro do corpo de Cristo, um membro do reino de Deus. Por meio da santificação, o homem se torna um santo.

1. Justificação: Este é um termo judicial que traz à nossa mente uma cena de tribunal. O homem, culpado e condenado diante de Deus, é absolvido e declarado justo - isto é, justificado.

2. Regeneração e Adoção: Isso sugere uma cena doméstica. A alma, morta em delitos e pecados, precisa de uma nova vida, que é concedido por um ato divino de regeneração. A pessoa, então, se torna filho de Deus e membro de Sua família.

3. Santificação: Isso sugere uma cena de templo, pois a palavra está conectada principalmente com a adoração a Deus. Correta em relação à lei de Deus e nascida de novo para uma nova vida, a pessoa é, doravante, dedicada ao serviço de Deus. Comprado por um preço, ele não é mais seu; ele não se afasta do templo (falando figurativamente), mas serve a Deus dia e noite. Ele é santificado por Deus e entregue a Deus.

G. HÁ TRÊS ELEMENTOS NA SALVAÇÃO

Referência Bíblica:

“E três são os que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito.” (I João 5:8, ARA)

Existem três elementos na salvação: sangue, água e espírito. Estes são associados repetidamente nas Escrituras. Eles não entram em conflito um com o outro, mas sim concordam em um só propósito. No plano de salvação, eles estão em Jesus Cristo e disponibilizados para o pecador em nome de Jesus.

A importância desses três elementos será vista quando notarmos a frequência com que eles estão em estreita associação:

	SANGUE	ÁGUA	ESPÍRITO
Na Criação	Apocalipse 13:8	Gênesis 1:2	Gênesis 1:2
No Dilúvio	Gênesis 8:20	Gênesis 6-9	Gênesis 8
Páscoa	Êxodo 12	Êxodo 14:20-31	Êxodo 13:20-22
Monte Carmelo	I Reis 18:36	I Reis 18:33-35	I Reis 18:3
Tabernáculo	Êxodo 29:12-46	Êxodo 30:18-21	Êxodo 26:33-34
Para Nicodemos	João 3:14	João 3:5	João 3:5-8
No Calvário	João 19:34	João 19:34	João 19:30
No Pentecostes	Atos 2:36	Atos 2:41	Atos 2:2-4

Podemos dizer que algum desses elementos não é essencial? Certamente não. Se isso for verdade, então cada um deles é importante e faz uma obra definida de salvação. Não vamos dizer que qualquer um deles pode ficar de fora. Também não vamos dizer que alguém não recebeu nada quando passou apenas por uma parte do caminho e experienciou apenas um desses elementos. Vamos lembrar que existem três e que eles concordam em uma obra de salvação.

H. QUAL É A ORDEM ESCRITURAL

Frequentemente, a pergunta é feita: Quando o sangue é aplicado? Em resposta a isso, devemos seguir as Escrituras. Qual foi a ordem na Páscoa? No Tabernáculo? No Monte Carmelo? Em cada caso, era sangue, água, espírito. Naturalmente, o sangue não pode ser aplicado literalmente. É uma questão de fé na expiação. É uma fé para obediência que recebe e se apropria da virtude expiatória do sangue derramado.

I. A SALVAÇÃO É NEGLIGENCIADA A UM CUSTO TEMEROSO

Existe apenas um plano de salvação providenciado para nós pela morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. A descrença e a rejeição de Jesus Cristo significam a perda eterna da alma do homem no fogo do inferno que foi preparado para o diabo e seus anjos.

Referências:

João 3:18-21; Hebreus 2:1-4; Hebreus 10:28-29; 1 João 5:10

Lição Quatro

ARREPENDIMENTO

A. A DEFINIÇÃO DE ARREPENDIMENTO

Referência Bíblica:

“Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende...” (II Coríntios 7:10, ARC)

Arrependimento é "tristeza segundo Deus pelo pecado". No entanto, a tristeza pelo pecado por si só não é arrependimento, embora possa levar ao arrependimento. Arrependimento não é apenas sentir pena, mas é morrer para o pecado, uma atitude de repreensão. Um garotinho disse: “Lamentando o suficiente para desistir”.

B. A IMPORTÂNCIA DO ARREPENDIMENTO

Referências Bíblicas:

“Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis.” (Lucas 13:3, ARC)

“Mas Deus, fechou os olhos para os tempos de tal ignorância, e agora ordena a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam” (Atos 17:30, BKJ Fiel)

“Mas é longânimo para conosco, não querendo que nenhum se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento.” (II Pedro 3:9, BKJ Fiel)

Essas Escrituras revelam a grande importância do arrependimento. A pessoa que não se arrepender perecerá. Isso mostra que o arrependimento é absolutamente essencial.

A importância do arrependimento também pode ser vista pelo lugar de destaque que teve no ministério de todos os pregadores do Novo Testamento:

1. João Batista pregou o arrependimento. (Mateus 3:1-2)
2. Jesus pregou o arrependimento. (Mateus 4:17)
3. Jesus ordenou aos doze que o pregassem. (Lucas 24:47)
4. Jesus ordenou aos setenta que o pregassem. (Lucas 10:9)
5. Pedro pregou o arrependimento. (Atos 2:38)
6. Paulo pregou o arrependimento. (Atos 20:21)

C. A NATUREZA DO ARREPENDIMENTO

1. **O arrependimento é uma mudança de mente.** (Mateus 21:29) Isso diz respeito ao intelecto do homem. Na salvação, o homem está completamente mudado. Essa mudança e transformação deve incluir sua mente.

2. **O arrependimento é uma tristeza segundo Deus.** (II Coríntios 7:7-11) Isso diz respeito às emoções do homem. O publicano bateu no peito, indicando tristeza. (Lucas 18:13) Deve haver uma certa tristeza no coração, mesmo que haja poucas evidências disso externamente. Não é apenas um coração quebrantado por causa do pecado, mas é um coração *separado do pecado*.

3. **O arrependimento é uma decisão.** (Lucas 15:17-18) Isso diz respeito à vontade do homem. É uma decisão de mudar completamente. É uma decisão de voltar do pecado para Jesus. O pródigo não apenas lamentou, mas também se levantou e voltou seus passos para casa. O homem deve abandonar aquilo que deseja que Deus remira.

4. **O arrependimento é uma confissão de pecado.** (Lucas 15:21) É absolutamente impossível para um homem se arrepender se ele tenta encobrir seu pecado. O reconhecimento do pecado é essencial para o verdadeiro arrependimento. (Lucas 18:13)

5. **O arrependimento é uma renúncia ao pecado.** (Provérbios 28:13) Para se arrepender, o homem deve abandonar o pecado. É impossível para ele se arrepender se tentar se apegar ao pecado em sua vida.

6. **O arrependimento é uma volta para Deus.** (Atos 26:18) Não é suficiente abandonar o pecado, mas o homem deve se voltar para Deus. (I Tessalonicenses 1:9)

7. **O arrependimento é uma morte.** (Romanos 6:3) Na salvação, uma pessoa é identificada com Jesus na morte, sepultamento e ressurreição. Pelo arrependimento, ele pode ser identificado com Jesus na morte.

O arrependimento é uma morte real para o pecado, para o eu e para o mundo. A morte nunca é agradável e traz sofrimento. Da mesma forma, um homem pode sofrer muita agonia ao morrer para o mundo.

D. COMO O ARREPENDIMENTO É PRODUZIDO

1. O arrependimento é um dom divino

Referências Bíblicas:

“Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.” (Atos 11:18, ARC)

“Para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” (Atos 5:31, ARC)

“A ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade.” (II Timóteo 2:25, BKJ Fiel)

O arrependimento não se origina no homem, mas vem de Jesus. O arrependimento para a vida é concedido por Deus.

2. O arrependimento é provocado por certos meios

Referências Bíblicas:

"Ignorando que a bondade de Deus é que leva você ao arrependimento?" (Romanos 2:4, NAA)

"Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te." (Apocalipse 3:19, ARA)

O arrependimento é produzido por vários agentes. O arrependimento é produzido por:

- a. A pregação do evangelho - não qualquer pregação, mas a pregação do verdadeiro evangelho no poder do Espírito Santo. (Jonas 3:5-10; I Tessalonicenses 1:5-10)
- b. A bondade de Deus. (Hebreus 12:6-11)
- c. O castigo de Deus. (Hebreus 12:6-11)
- d. Repreensão cristã. (II Timóteo 2:24-25)

E. OS RESULTADOS DO ARREPENDIMENTO

Referências Bíblicas:

"Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." (Lucas 15:10, ARA)

"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados." (Atos 2:38, ARA)

"Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados..." (Atos 3:19, BKJ Fiel)

Muitos resultados ocorrem após o arrependimento. Vamos considerar alguns:

1. O céu fica feliz. Os anjos são espectadores interessados quando um pecador se arrepende. Eles entendem o que acontece quando um pecador se arrepende e se regozija.
2. O arrependimento traz perdão e remissão dos pecados. O arrependimento não merece perdão, mas é uma condição para isso. Arrependimento qualifica um homem para um perdão, mas não o dá direito a isso.
3. O arrependimento qualifica alguém para a regeneração - para o batismo nas águas e o recebimento do dom do Espírito Santo. O arrependimento é necessário antes de uma pessoa ser batizada.

F. RESTITUIÇÃO

Referências Bíblicas:

“Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.” (Lucas 19:8, ARC)

“Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.” (Mateus 5:24, ARC)

Até que ponto a restituição significa arrependimento? A honra e o princípio moral exigem restituição na medida do possível. O Senhor não fará por nós o que podemos fazer por nós mesmos.

O penitente se empenhará em obedecer ao Senhor em consertar os erros. No entanto, deve ser lembrado que não há absolutamente nada que possamos fazer acerca da maioria dos pecados cometidos, exceto confessá-los e tê-los apagados pelo sangue do Cordeiro.

Lição Cinco

FÉ

A. A DEFINIÇÃO DE FÉ

Referências Bíblicas:

“Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?” (Tiago 2:20, ARC)

“E, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” (Romanos 10:9, ARA)

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.” (Hebreus 11:1, ARC)

O que é fé salvadora? É uma fé que vem do coração. Fé significa crença e confiança. É o assentimento da mente e o consentimento da vontade. A fé intelectual não é suficiente. (Tiago 2:19; Atos 8:13, 21) Uma pessoa pode concordar intelectualmente com o evangelho sem comprometer sua vida com ele. A fé no coração é essencial. (Romanos 10:9) Fé intelectual significa o reconhecimento de que os fatos do evangelho são verdadeiros; a fé do coração significa a dedicação voluntária da vida às obrigações que esses fatos envolvem. A fé como confiança implica também um elemento emocional; assim, a fé salvadora é um ato de toda a personalidade envolvendo intelecto, emoção e vontade.

A fé que salva é uma fé viva que funciona. Não é apenas um assentimento mental. É uma fé para obediência. Sem arrependimento, é impossível para um homem crer para salvar sua alma. Da mesma forma, sem obediência, é impossível crer.

Fé, arrependimento e obediência são todos necessários e essenciais, e você não pode ter dois deles sem o terceiro. Esta verdade explica claramente muitas coisas que não poderiam ser entendidas de outra forma. A história da conversão do carcereiro Filipense torna isso claro.

B. TRÊS ELEMENTOS ESSENCIAIS DE FÉ

1. Conhecimento

Referências Bíblicas:

“Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome...” (Salmo 9:10. NAA)

“Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.” (Romanos 10:17, Bíblia Almeida Século 21).

A fé se apoia na melhor evidência, a saber, a Palavra de Deus. A fé não é um ato cego da alma, não é um salto no escuro. Tal coisa como crer com o coração, sem a cabeça, está fora de questão. Um homem pode crer com a cabeça sem crer com o coração; mas ele não pode crer com o coração sem crer também com a cabeça.

2. Consentimento

Referência Bíblica:

“Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele,”(Marcos 12:32, ARA)

Para possuir a fé salvadora, deve haver um consentimento no coração à Palavra de Deus.

3. Apropriação

Referências Bíblicas:

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome...” (João 1:12, ARA)

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.” (Efésios 2:8, ARC)

Um homem pode conhecer a Cristo como divino e ainda rejeitá-Lo como Salvador. A fé é o consentimento da vontade ao consentimento do entendimento. A fé sempre traz em si a ideia de movimento de ação em direção a seu objeto. É a alma saltando para abraçar e apropriar-se do Cristo em quem crê. A fé conecta a graça de Deus e o pecador. A fé é a mão que toma o que Deus oferece.

C. A FONTE DE FÉ

Existem duas fontes de fé:

1. Divina

Referências Bíblicas:

“Senão que pense com sobriedade, assim como Deus tem dado a cada um uma medida de fé.” (Romanos 12:3, BKJ Fiel)

“Mas o fruto do Espírito é... fé.” (Gálatas 5:22, ARC)

“A outro, no mesmo Espírito, a fé...” (I Coríntios 12:9, ARA)

“Olhando para Jesus, o autor e consumador da nossa fé...” (Hebreus 12:2, BKJ Fiel)

A fé é um dom da graça de Deus. Deus deseja operar a fé em todos os homens, e o fará se eles não resistirem ao Espírito Santo. Somos responsáveis não tanto pela falta de fé, mas por resistir ao Espírito que criará fé em nossos corações.

2. Humana

O que o homem pode fazer para possuir fé? Devemos considerar três coisas que o homem pode fazer para ter fé salvadora:

- a. Ouça a Palavra de Deus: Ao estudar a Palavra de Deus, assistir a estudos bíblicos e ouvir a pregação da Palavra de Deus, um homem pode receber fé. Referências: Atos 4:4; Romanos 10:17; Gálatas 3:5.
- b. A fé pode vir por meio da oração: Os discípulos oraram por fé e o Senhor disse que orou para que Seus discípulos tivessem fé. Muitas vezes, a fé virá diretamente em resposta à oração. Referências: Lucas 17:5; Lucas 22:32; Marcos 9:24.
- c. A fé cresce pelo uso da fé. A fé aumentará e se fortalecerá se a fé for colocada em ação. Se desejamos mais fé, devemos exercer a medida de fé que temos. Referências: Mateus 25:29; I Pedro 1:7.

D. OS RESULTADOS DA FÉ

A salvação com todos os seus aspectos e fases é resultado da fé. Toda a nossa salvação com seus frutos depende da fé.

E. A ORDEM ADEQUADA

Fato, fé, sentimento - esta é a ordem de Deus. Satanás inverteria essa ordem e colocaria o sentimento antes da fé. Tudo vai bem, desde que a ordem adequada seja mantida. Alimente a fé com fatos, não com sentimentos. O vapor é de grande importância, não para fazer soar o apito, mas para mover as rodas. Se faltar vapor, apitar não adianta; precisamos de mais água e mais fogo embaixo dela. O mesmo ocorre com a fé.

F. PASSOS PARA RECEBER A SALVAÇÃO COMPLETA DO NOVO TESTAMENTO

Pode ser proveitoso considerar os passos que um homem dá para receber a salvação completa no Novo Testamento. Isso abrange todas as etapas a seguir e nenhuma delas pode ser omitida deliberada e intencionalmente. Leia de baixo para cima:

8. Ressurreição e arrebatamento.
7. Viver uma vida santa, santidade.
6. Receber o Espírito Santo.

5. Ser batizado por imersão no nome de Jesus.
4. Arrepende-se do pecado, confissão, restituição, etc.
3. Crer em Jesus Cristo, fé.
2. Ser convencido do pecado, compreender a necessidade da salvação.
1. Ouvir a Palavra de Vida, o evangelho.

Lição Seis

JUSTIFICAÇÃO

A. A DEFINIÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

Referências Bíblicas:

“Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade...” (Salmo 32:2, ARA)

“Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputará pecado.” (Romanos 4:8, TB)

A justificação é uma mudança na relação de um homem ou posição com Deus. Tem a ver com as relações que foram perturbadas pelo pecado, e essas relações são pessoais. De acordo com Deuteronômio 25:1, significa declarar ou fazer parecer inocente ou justo. Ela é uma questão de relacionamento e significa que uma pessoa está colocada em uma relação correta com Deus. Estritamente falando, a justificação é o ato judicial de Deus pelo qual aqueles que colocam a fé em Cristo são declarados justos e declarados livres de culpa e punição.

B. O QUE CONSISTE A JUSTIFICAÇÃO

1. Perdão de pecado e remoção da culpa dele

Referências Bíblicas:

“... que através desse homem vos é anunciado o perdão dos pecados; e por ele todo aquele que crê é justificado de todas as coisas...” (Atos 13:38-39, BKJ Fiel)

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus...” (Romanos 8:1, ARC)

“Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.” (Romanos 8:33, ARA)

Justificação significa que todos os nossos pecados são perdoados e a culpa e punição removidos. A justificação é mais do que mera absolvição. É lidar com toda a questão do pecado. Justificativa - "Como se eu nunca tivesse pecado."

2. Imputação da justiça de Cristo aos pecadores

Referências Bíblicas:

“Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem...” (Romanos 3:22, ARC)

“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,” (I Coríntios 1:30, ARA)

No Antigo Testamento, a justiça era imputada apenas; no Novo Testamento, a justiça é ambas imputada e concedida. Na justificação, é imputada; na regeneração, é concedida pelo Espírito Santo.

C. COMO SOMOS JUSTIFICADOS

1. Não por obras

Referências Bíblicas:

“Por isso, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada...” (Romanos 3:20, BKJ Fiel)

“Portanto, concluímos que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.” (Romanos 3:28, BKJ Fiel)

“Não de obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:9, ARA)

O primeiro passo para a justificação é desesperar das obras. Boas obras seguem, mas não precedem a justificação. O trabalhador não é justificado então, mas o homem justificado é o trabalhador.

2. Pela fé

Referências Bíblicas:

“Sendo, pois, justificados pela fé...” (Romanos 5:1, ARC)

“Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.” (Romanos 4:5, ARA)

“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo...” (Gálatas 2:16, ARC)

Existem muitas passagens Bíblicas que podem ser fornecidas para mostrar que a fé é a principal condição a ser cumprida para a justificação. Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça. (Romanos 4:3) A condição que Abraão cumpriu é a condição que o homem deve cumprir hoje. No entanto, vamos sempre lembrar que Abraão obedeceu a Deus, Abraão tinha comunhão com Deus e Abraão era tão dedicado que estava disposto a oferecer Isaque, o filho prometido, em um altar de sacrifício. A fé não pode ser separada do arrependimento e da obediência. O homem que crê em Deus também obedecerá ao evangelho completo e andará em toda a luz que possui.

D. AS EVIDÊNCIAS DE JUSTIFICAÇÃO

As obras devem seguir nossa fé como evidência de nossa fé. Se houver fé, o evangelho completo será obedecido de todo o coração. Haverá arrependimento, batismo nas águas em nome de Jesus e o batismo do Espírito Santo, seguido por uma vida santa. É impossível para um homem crer em Deus para a salvação e se rebelar contra ser batizado em nome de Jesus ou falar em línguas.

E. SALVAÇÃO NA IGREJA APOSTÓLICA

Um estudo detalhado deste assunto não será dado aqui, mas cada aluno deve examinar cuidadosamente como a igreja apostólica recebeu a salvação. A experiência da igreja apostólica é a experiência da plena salvação do Novo Testamento. Vamos observar os registros das escrituras:

- | | | | |
|----|-----------------------|---------|--|
| 1. | Dia de Pentecostes | Atos 2 | Arrependimento, Batismo
Em nome de Jesus
Cristo, dom do Espírito Santo |
| 2. | Samaritanos | Atos 8 | Creram no evangelho,
batizado em nome
do Senhor Jesus, Espírito Santo |
| 3. | Família de Cornélio | Atos 10 | Creram, dom do Espírito
Santo, batizado no nome
do Senhor. |
| 4. | Saulo de Tarso | Atos 9 | Olhos abertos, batizado
invocando o nome do
Senhor, Espírito Santo. |
| 5. | Lídia | Atos 16 | Coração aberto, batizado |
| 6. | Carcereiro de Filipos | Atos 16 | Crê no Senhor
Jesus Cristo, batizado. |
| 7. | Efésios | Atos 19 | Arrependimento, batismo em
o nome do senhor
Jesus, Espírito Santo. |

Quando é que um homem é salvo? Podemos entender a resposta a essa pergunta olhando para os filhos de Israel. Quando eles foram salvos? Eles foram salvos quando o sangue foi aplicado na porta de suas casas, no entanto, eles ainda não foram salvos. Eles foram salvos quando cruzaram o Mar Vermelho; no entanto, eles ainda não foram salvos. Quando compreendermos o verdadeiro significado da salvação, o comprimento, a largura e o escopo desta grande experiência, não cometeremos o erro de identificá-la como uma única experiência.

A salvação abrange toda a experiência com Deus, desde ouvir o evangelho até que o santo seja arrebatado na vinda de Jesus para Sua igreja.

Lição Sete

REGENERAÇÃO

A. A DEFINIÇÃO DO NOVO NASCIMENTO

Referências Bíblicas:

“A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” (João 3:3, ARA)

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.” (II Coríntios 5:17, ARA)

“E vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.” (Efésios 4:24, ARC)

Pela regeneração, somos admitidos no reino de Deus. Não há outra maneira de se tornar um filho de Deus senão nascendo do alto. A regeneração não é um passo à frente natural no desenvolvimento do homem; é um ato sobrenatural de Deus. Não é evolução, mas a comunicação de uma nova vida. É uma revolução, uma mudança de direção resultante dessa nova vida.

1. Uma vivificação espiritual, um novo nascimento: A regeneração é a concessão de uma nova e vida divina; uma nova criação; a produção de uma coisa nova. É Gênesis 1:26 novamente. Não é a velha natureza alterada, reformada ou revigorada, mas um novo nascimento de cima. Por natureza, o homem está morto em pecado (Efésios 2:1); o novo nascimento concede a ele uma nova vida, a vida de Deus, de modo que doravante ele é como aqueles que estão vivos dentre os mortos; ele passou da morte para a vida.

Referências: João 3:3-7; João 5:21; Efésios 2:10.

2. A concessão de uma nova natureza: Por meio do ato de regeneração, Deus concede ao filho de Deus uma nova natureza. Ele se torna uma nova personalidade.

Referências: II Pedro 1:2; Efésios 4:24; Colossenses 3:10; Gálatas 2:20; I João 3:9; I João 3:6-9.

B. A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO

Referências Bíblicas:

“Se um homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus.” (João 3:3, BKJ Fiel)

“Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.” (Gálatas 6:15, ARC)

“Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.” (Romanos 8:8, ARA)

1. A necessidade é universal: A necessidade é tão ampla quanto o pecado e a raça humana. Nenhuma idade, sexo, posição ou condição isenta alguém dessa necessidade. Não nascer de novo exclui alguém inteiramente do reino de Deus e da igreja.

2. A condição pecaminosa do homem exige isso: O coração é enganoso e não acolhe a Deus; precisamos ser puros de coração para ver a Deus. Nenhuma educação, nenhuma cultura pode trazer essa mudança necessária. Só Deus pode fazer isso.

“O que é nascido da carne é carne...” (João 3:6, ARA)

“Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” (Jeremias 13:23, ARA)

“Na minha carne, não habita bem nenhum...” (Romanos 7:18, ARA).

3. A santidade de Deus o demanda: Se sem santidade nenhum homem verá o Senhor (Hebreus 12:14) e se a santidade não for alcançada por qualquer desenvolvimento natural ou esforço próprio, então a regeneração de nossa natureza é absolutamente necessária.

C. COMO PODEMOS ENTENDER O NOVO NASCIMENTO

Jesus comparou a regeneração com o nascimento natural quando disse a Nicodemos que ele deveria nascer de novo. Jesus usou as expressões “nascido da água” e “nascido do Espírito”. Nas epístolas, encontramos Escrituras que falam de ser “nascido da Palavra”.

É a firme convicção do escritor que a melhor maneira de ter uma compreensão clara do novo nascimento é compará-lo com o nascimento natural, assim como Jesus fez.

Três etapas no nascimento natural, mas apenas um nascimento:

1. Concepção - o plantio da semente
2. Nascimento físico - nascimento da água
3. A respiração entra no bebê recém-nascido

Três etapas no nascimento espiritual, mas apenas um nascimento:

1. Ouvir e crer no evangelho
2. Batismo nas águas em nome de Jesus
3. Batismo do Espírito Santo

Isso é verdadeiro para as declarações das escrituras: Nascido da Palavra; nascido da água; nascido do Espírito - mas apenas um nascimento.

D. OS MEIOS DE REGENERAÇÃO

1. Uma obra divina

Referências Bíblicas:

“Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”
(João 1:13, ARA)

“Nascer... do Espírito...” (João 3:5, ARA)

“Segundo a sua vontade, ele nos gerou...” (Tiago 1:18, ARC)

“Renovação do Espírito Santo.” (Tito 3:5, ARC)

Todas essas Escrituras mostram que a regeneração é a obra de Deus no coração do homem.

2. Responsabilidade do homem

Referência Bíblica:

“Mas, a todos quantos o receberam...” (João 1:12, ARA)

Deve haver uma aceitação pessoal de Jesus Cristo. Um homem morto não pode ajudar em sua própria ressurreição, mas pode obedecer à ordem de Cristo: "Venha para fora".

3. Nascido da Palavra

Referências Bíblicas:

“Pois em Cristo Jesus eu vos gerei pelo evangelho.” (I Coríntios 4:15, BKJ Fiel)

“Tendo nascido novamente, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, que vive e permanece para sempre.” (I Pedro 1:23)

Ao ouvir o evangelho, a Palavra de Vida, a semente que dá vida é plantada no coração. Se o solo é adequado e as condições são adequadas, a semente germinará e crescerá. Isso se compara a Tiago 1:18, “A palavra da verdade”.

4. Nascido da água

Referências Bíblicas:

“Se um homem não nascer da água...” (João 3:5, BKJ Fiel)

“Quem crer e for batizado será salvo...” (Marcos 16:16, ARA)

“Pela lavagem da regeneração...” (Tito 3:5, ARC)

“E lavados os nossos corpos com água pura...” (Hebreus 10:22, TB)

“O batismo que agora os salva...” (I Pedro 3:21, NVT)

Nascer da água é o batismo nas águas em nome de Jesus Cristo. Muitos argumentos têm sido contra essa verdade. No entanto, o testemunho das Escrituras prova conclusivamente que o nascimento da água é o batismo com água. Isso se compara ao nascimento natural quando uma criança entra no mundo. É nessa hora que a criança recebe o nome e assume o sobrenome da família.

5. Nascido do Espírito

Referências Bíblicas:

“O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16, ARA)

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós,” (I Coríntios 6:19, ARC)

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo... beber de um só Espírito.” (I Coríntios 12:13, ARA)

Nascer do Espírito é o batismo do Espírito Santo. Esta não é apenas a concessão da vida eterna, vida divina para o crente, mas o enchimento do coração e da vida com o Espírito Santo. É a adoção do crente como filho e colocá-lo no corpo (igreja) e selá-lo até o dia da redenção. A evidência dessa experiência é o falar em línguas.

E. ADOÇÃO

Adoção significa a colocação de um filho. É uma palavra Romana, pois adoção dificilmente era conhecida entre os Judeus. A palavra é Paulina. É usada quando as questões de privilégios e herança estão envolvidas.

1. Ocorre no novo nascimento:

João 1:12; Gálatas 3:26; I João 3:2

2. Concluído no Arrebatamento:

Romanos 8:19; Romanos 8:23; I João 3:1-3

3. As bênçãos da adoção:

- a. Amor de Deus
- b. Cuidado paternal
- c. Sobrenome
- d. Semelhança de família
- e. Amor de família
- f. Castigo
- g. Herança

Lição Oito

SANTIFICAÇÃO

A. A DEFINIÇÃO DE SANTIFICAÇÃO

Referência Bíblica:

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição...” (I Tessalonicenses 4:3, ARA)

Santificação significa “separação do mal e dedicação a Deus e ao Seu serviço”. As Escrituras deixam claro que a santificação tem a ver com afastar-se de tudo que é pecaminoso, e contaminável a alma e o corpo. No entanto, isso significa não apenas uma separação de algo, mas também uma separação para algo. Para ser santificada, uma pessoa deve ser separada do pecado, mas também separada para a santidade. Tudo o que é separado de um uso profano para um uso sagrado, tudo o que é dedicado exclusivamente ao serviço de Deus é santificado.

Referências: II Crônicas 29:5, 15-18; Êxodo 19:20-22; Levítico 27:14-16; Números 8:17; Ezequiel 36:23; Hebreus 9:3

B. OS TRÊS TEMPOS DA SANTIFICAÇÃO

Referências Bíblicas

“Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.” (I Coríntios 6:11, ARA)

“Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.” (Hebreus 10:14, ARA)

Nessas Escrituras, lemos de santificação como estando já no passado. Observe que na primeira dessas Escrituras Paulo nomeia santificação antes da justificação. Portanto, há uma obra definida de santificação que ocorre cedo na experiência de salvação. Algumas pessoas canonizam as pessoas depois que morrem, mas o Novo Testamento as canoniza enquanto estão vivas. Todo verdadeiro crente é um santo e separado (santificado) para o serviço de Deus; caso contrário, ele não é um cristão.

Santificação pode ser vista como passado, presente e futuro, ou podemos falar de santificação instantânea, santificação progressiva e santificação completa. Uma pessoa pode experimentar atos definidos de santificação instantânea em sua vida. Isso pode ocorrer no arrependimento, batismo nas águas ou no batismo do Espírito Santo. A santificação completa ocorrerá no Arrebatamento, enquanto a santificação progressiva continua ao longo da vida do cristão.

C. SANTIFICAÇÃO PROGRESSIVA

Referências Bíblicas:

“Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (II Pedro 3:18, ARA)

“Mas todos nós... somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” (II Coríntios 3:18, ARC)

Justificação difere da santificação desta maneira: Justificação é um ato instantâneo sem progressão; enquanto o posterior é uma crise (ponto decisivo) em vista de um processo, um ato que é instantâneo e ao mesmo tempo carrega consigo um crescimento até a conclusão.

Em II Coríntios 3:18 o tempo do verbo é interessante. Estamos sendo mudados de um grau de caráter ou glória para outro.

Desde que a santificação é progressiva, somos exortados a:

1. Crescer e aumentar no amor. (I Tessalonicenses 3:12)
2. Aumentar cada vez mais. (I Tessalonicenses 4:10)
3. Santidade perfeita no temor de Deus. (II Coríntios 7:1)

D. COMO SOMOS SANTIFICADOS

Referências Bíblicas:

“Assim como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, a fim de santificá-la, tendo-a purificado...” (Efésios 5:25-26, Bíblia Almeida Século 21)

“Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.” (Hebreus 10:10, ARA)

Tanto Deus quanto o homem contribuem e cooperam para o fim desejado na obra de santificação. O homem deve abandonar o pecado e se dedicar a Deus, mas na verdade é o próprio Deus quem faz a santificação.

Podemos ilustrar isso comparando-o a um homem com frio que se dirige ao fogo para ser aquecido. O homem se aproxima do fogo, mas é o fogo que o aquece. Da mesma forma, é Deus quem faz a santificação, embora o homem tenha a responsabilidade de se aproximar de Deus.

E. ALGUMAS OPINIÕES ERRÔNICAS ACERCA DA SANTIFICAÇÃO

Definitivamente, existem algumas ideias erradas acerca da obra de santificação. Devemos mencionar três delas:

1. **Erradicação:** Aqueles que acreditam nesta alegação de que a natureza pecaminosa foi erradicada - arrancada raiz e galho - e uma vez que isso ocorre, é impossível para o santo pecar. Essa visão, é claro, está muito errada. Depois de ser salvo, um homem ainda pode pecar e, ao fazê-lo, perder sua alma.

2. **Ascetismo:** Esta é a crença de que há mérito e recompensa na punição do corpo de alguma forma. A Bíblia permite um lugar para o tipo certo de ascetismo, como o jejum, por exemplo. No entanto, não há mérito em ascetismo pervertido como o celibato e a penitência.

3. **Legalismo:** Isso está sendo submetido à escravidão da lei. O filho de Deus obedece à Palavra de Deus porque é filho de Deus. Ele vive em um plano acima da lei e não está em cativeiro. Em nosso zelo pela santidade, é facilmente possível nos tornarmos legalistas em nossa atitude, o que não é bíblico.

Lição Nove

SANTIDADE

A. A DEFINIÇÃO DE SANTIDADE

Referência Bíblica:

“Segui a paz com todos os homens, e a santidade, sem a qual nenhum homem verá o Senhor.” (Hebreus 12:14, BKJ Fiel)

A palavra *santo* é traduzida do Hebraico *quodesh*, que significa "separado para Deus". Esta palavra Hebraica é traduzida como “santo, consagrar, santificar”. Esta é sempre a ideia fundamental de uma pessoa ou coisa santa, consagrada, separada ou santificada - algo separado para Deus.

Esta lição tratará da santidade prática ou da caminhada cristã. Alguns pensam em santidade em termos de ser angelical, algo que é espiritual e místico e completamente removido deste mundo. Este não é o caso. A caminhada de santidade é uma experiência prática, realista, hora a hora de vitória e uma vida de superação. Esta vida prática de santidade é necessária se quisermos estar prontos para a vinda de Jesus.

B. SOMENTE DEUS É SANTO EM SI MESMO

Referências Bíblicas:

“E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos” (Isaías 6:3, ARA)

“Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: Sejam santos, porque eu sou santo.” (I Pedro 1:15-16, NVI)

A santidade de Deus significa Sua pureza moral absoluta. Ele não pode pecar nem tolerar o pecado. O significado da raiz da palavra *santo* é "separado". Em que sentido Deus é separado? Ele é perfeito; o homem é imperfeito. Deus é divino; o homem é humano. Ele é moralmente perfeito; o homem é pecador. Vemos então que a santidade é o atributo que guarda a distinção entre Deus e a criatura. Denota não meramente um atributo de Deus, mas a própria natureza divina. É o atributo de Deus que Ele deseja que nos lembremos acima de todos os outros, pois é essa grande separação entre Deus e o homem que impede a comunhão.

Quando Deus se revela de uma maneira que impressiona o homem com Sua divindade, é dito que Ele se santifica, isto é, Ele se revela Si mesmo como O Santo. Diz-se que os homens santificam a Deus quando O honram e reverenciam como divino. Quando eles O desonram pela violação de Seus mandamentos, dizem que O profanam.

Pessoas, edifícios e objetos santos são assim descritos porque Deus os tornou santos ou os santificou. A palavra *santo*, quando aplicada a pessoas ou objetos, é um termo que expressa um relacionamento com Jesus Cristo - o fato de ser separado. Tendo sido separados, os artigos devem ser limpos; e as pessoas devem se dedicar a viver de acordo com a lei da santidade.

O pecado interrompe o relacionamento entre Deus e o homem e, em última análise, o pecador impenitente é expulso eternamente da presença de Deus. Esta é a “segunda morte.”

Em muitas ocasiões, esse relacionamento foi reafirmado, ampliado e interpretado sob um arranjo conhecido como aliança. Guardar a aliança é ter um relacionamento correto com Deus, pois Aquele que é justo pode ter comunhão apenas com aqueles que fazem o que é certo. Estar em comunhão com Deus significa vida. Do início ao fim, as Escrituras declaram a verdade de que obediência e vida caminham juntas.

C. COMO PODE O HOMEM TORNAR-SE SANTO?

Ao trazer santidade à vida de um homem, existem duas agências: Divina, ou a presença do Espírito Santo, e humana.

1. Agência Divina

Referências Bíblicas:

“Santifica-os na verdade...” (João 17:17, ARA)

“Somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” (II Coríntios 3:18, ARC)

“Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra...” (Efésios 5:26, ARC)

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo...” (I Tessalonicenses 5:23, ARC)

Assim como foi necessária a presença de Deus na sarça ardente para tornar as areias do deserto "solo sagrado", também é necessária a presença de Deus na vida de um homem para torná-lo santo. A obra de santificação começa em sua vida com o ouvir a mensagem do evangelho, pois a Palavra de Deus tem uma influência purificadora no coração do ouvinte. Esta obra de santificação continua por meio dos passos da fé, arrependimento e batismo nas águas em nome de Jesus. No entanto, a obra de santificação é principalmente realizada no batismo do Espírito Santo. Quando o Espírito de Deus entra em uma vida, Sua presença torna a vida santa e o trabalho continua até que ele seja tirado deste mundo.

O homem justo sob a lei tornou-se justo agindo com retidão; sob a graça, ele age justamente porque foi feito justo. No Antigo Testamento, a justiça era imputada; na igreja do Novo Testamento, a justiça é imposta e diretamente transmitida pelo poder do Espírito Santo. No que diz respeito à sua salvação, o homem é perfeito desde que nasce do Espírito, porque tudo o que Jesus faz é perfeito.

2. Agência Humana

Isso pode ser dividido em dois pensamentos:

- a. Trazendo si mesmo a Jesus:

Por meio da entrega, da consagração, da separação do mundo e da dedicação de si mesmo, o homem se coloca sob a influência santificadora do Espírito Santo.

Ilustração: Um homem que está com frio aproxima-se do fogo e é aquecido. Então, um homem ímpio que é pecador se aproxima de Jesus e é feito santo. Então, por meio da entrega, consagração e fé, ele se mantém sob o poder santificador do Espírito Santo. Isso tem a ver com sua salvação. Ao fazer isso, o homem fez apenas uma coisa razoável, mas nada de mérito que merecesse elogios, recompensas ou distinção.

- b. A caminhada, fidelidade, e mordomia do santo:

Este é um assunto totalmente diferente. Nesse pensamento, ele é um bebê em sua conversão e precisa crescer na graça; ele é imperfeito em sua fé e vida e precisa aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. Em sua caminhada e fidelidade, ele ganha mérito, louvor, elogio, promoção e recompensa. Seu lugar no reino dependerá disso. Isso não o qualifica para um lugar dentro do corpo, mas antes determina o lugar que ele ocupará dentro do corpo.

Referências: Apocalipse 2:3; Mateus 25:14-30; Mateus 10:42; Lucas 19:11-27; I Coríntios 3:5-15; II Timóteo 4:6-8; I Coríntios 9:24-25; Apocalipse 22:12

D. A BELEZA DA SANTIDADE

Referência Bíblica:

“Adorai o SENHOR na beleza da santidade.” (Salmo 29:2, ARA)

Não há beleza que se compare à santidade. O mundo é muito consciente da beleza, mas quanto mais o mundo se afasta de um conceito adequado de verdadeira santidade, a mais distorcida se torna sua concepção de beleza. Isso pode ser visto claramente na chamada "arte moderna".

A igreja só é bela quando se torna uma igreja santa, santificada pela presença de Jesus Cristo. Da mesma forma, uma pessoa verdadeiramente bonita é aquela que é santa e cheia do Espírito de Deus. A beleza da santidade vem de dentro e irradia a presença de Deus.

E. AS RECOMPENSAS DE UMA VIDA DE SANTIDADE

As recompensas de uma vida santa são muitas, tanto nesta vida como na vida futura. Exemplos das recompensas de uma vida santa são vistos na vida de José e Daniel. Ambos os rapazes tinham fortes

convicções do que é certo e errado. Eles se recusaram a pecar. Como resultado, vemos Deus recompensando-os com bênção, promoção, honra e revelação. Os dividendos para servir fielmente a Cristo são muitos. O homem que vive uma vida santa tem melhor saúde, um lar mais feliz, maior prosperidade material e um coração em constante descanso e paz.

As recompensas da santidade serão estudadas em outro lugar. Basta afirmar aqui que são muitos e que o Senhor é um pagador liberal.

F. ALGUMAS REGRAS PRÁTICAS PARA UMA VIDA SANTA

Este é um assunto tremendo. Deve-se lembrar que o segredo de viver santo é viver santo em segredo. Para a consideração do aluno, aqui estão algumas regras simples para uma vida vitoriosa.

1. Receber o Espírito Santo em sua vida e viva uma vida cheia do Espírito.
2. Orar muito. Uma vida de oração geralmente será uma vida santa.
3. Ler muito a Bíblia e frequente estudos bíblicos. A Palavra de Deus terá uma influência santificadora na vida.
4. A vontade revelada de Deus começa com Sua Palavra. Obedeça a Palavra de Deus sem hesitação.
5. Dedicar-se totalmente ao Seu serviço e à Sua vontade.
6. Lembrar-se de que você pode viver santo; uma vida de santidade é muito possível.
7. Lembrar-se de que você precisa reivindicar a vitória apenas um dia de cada vez.
8. Tirar os olhos das faltas dos outros e olhar para Jesus.
9. Tirar os olhos de sua própria fraqueza e olhar para Jesus.
10. Testificar e testemunhar em todas as oportunidades.
11. Discutir seus problemas livremente com seu pastor.
12. Em caso de dúvida, faça as seguintes perguntas:
 - a. A Bíblia condena isso?
 - b. Posso orar e pedir a Jesus para abençoá-lo?
 - c. Posso levar Jesus comigo enquanto pratico?
 - d. Isso será uma bênção para outros?
 - e. Isso será uma pedra de tropeço para alguém?
 - f. Isso atrapalha de alguma forma meu serviço a Jesus?

Lição Dez

PERFEIÇÃO CRISTÃ

A. A DEFINIÇÃO DE PERFEIÇÃO

Referências Bíblicas:

“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus.” (Mateus 5:48, ARC)

“Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo...” (Filipenses 3:12, ARC)

“Pelo que, deixando os princípios da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição...” (Hebreus 6:1, BKJ Fiel)

O Novo Testamento apresenta um alto padrão de santidade prática e afirma a possibilidade de libertação do poder do pecado. É dever do cristão lutar pela perfeição.

É muito importante que tenhamos uma compreensão do verdadeiro significado da perfeição conforme apresentado na Bíblia. Existem dois tipos de perfeição:

1. Perfeição Absoluta: A perfeição absoluta não pode ser melhorada. Esse tipo de perfeição pertence apenas a Deus. Podemos tentar ilustrar esse tipo de perfeição nos referindo a um problema de adição em aritmética. A soma de dez e dez é vinte. Isso é perfeito e não precisa ser melhorado.

2. Perfeição Relativa: A perfeição relativa cumpre o fim para o qual foi projetada. Isso é possível para o homem alcançar. Esse tipo de perfeição pode ser melhorado. Podemos tentar ilustrar isso nos referindo a uma criança praticando uma aula de piano. A lição pode ser aprendida perfeitamente, mas ainda assim o aluno tem muito aprendizado e prática pela frente.

B. PERFEIÇÃO DO ANTIGO TESTAMENTO

Referências Bíblicas:

“Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações...” (Gênesis 6:9, BKJ Fiel)

“E aquele homem era perfeito e íntegro.” (Jó 1:1, BKJ Fiel)

A perfeição no Antigo Testamento é o desejo sincero e a determinação de fazer a vontade de Deus. Independentemente dos pecados que estragam o registro, Davi pode ser verdadeiramente chamado de homem perfeito, ou um *“homem segundo o coração de Deus”*, porque o objetivo supremo de sua vida era fazer a vontade de Deus.

C. PERFEIÇÃO DO NOVO TESTAMENTO

A perfeição é mais difícil de entender no Novo Testamento, porque existem várias palavras Gregas usadas para transmitir a ideia de perfeição. Notaremos cinco desses diferentes significados aqui.

1. Uma palavra significa “ser completo” no sentido de estar apto ou apto para uma determinada tarefa ou fim, completamente equipado.

“A fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” (II Timóteo 3:17, ARA)

2. Outra palavra denota "um certo fim alcançado por meio do crescimento."

“Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” (Mateus 5:48, ARA)

“Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito...” (Mateus 19:21, ARA)

Referências Adicionais:

Colossenses 1:28; Colossenses 4:12; Hebreus 11:40

3. A palavra Grega para perfeição nas seguintes Escrituras significa “equipamento”.

“... e o que desejamos é a vossa perfeição.” (II Coríntios 13:9, ARC)

“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos...” (Efésios 4:12, ARA)

“Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade...” (Hebreus 13:21, BKJ Fiel)

4. A palavra em II Coríntios 7:1 significa "completar, para terminar."

“Aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.” (II Coríntios 7:1, ARA)

5. A palavra em Apocalipse 3:2 significa "cumprir, empinar, nivelar, atender aos requisitos de."

“Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.” (Apocalipse 3:2, ARC)

D. SIGNIFICADO DE PERFEIÇÃO

O pensamento da perfeição tem vários significados. É possível ser perfeito em um aspecto e imperfeito em outro aspecto. Alguns dos significados de perfeição são expressos da seguinte forma:

1. Perfeição posicional em Cristo - o resultado da obra de Cristo por nós. (Hebreus 10:14)

2. Maturidade espiritual e compreensão em oposição à infância espiritual. (I Coríntios 2:6; II Coríntios 13:11; Filipenses 3:15; II Timóteo 3:17)
3. Perfeição progressiva. (Gálatas 3:3)
4. Perfeição em certas particularidades: a vontade de Deus, o amor do homem etc. (Colossenses 4:12; Mateus 5:48; Hebreus 13:21)
5. A perfeição final do indivíduo no Céu. (Colossenses 1:28; Filipenses 3:12; 1 Pedro 5:10)
6. A perfeição final da igreja ou corpo corporativo de santos. (Efésios 4:13; João 17:23)

E. DOIS ASPECTOS GERAIS DE PERFEIÇÃO

1. Um aspecto é um dom da graça que é uma posição ou posição perfeita. Uma pessoa é salva ou não salva. Se ela nasceu de novo, ela não pode mais nascer de novo. Sua posição em Cristo é perfeita.
2. Outro aspecto é a perfeição como realmente trabalhada no caráter do santo. Isso envolve crescimento e maturidade. Um cristão pode estar caminhando perfeitamente em toda a luz e conhecimento que possui e, ainda assim, em muitos aspectos, ainda ser imperfeito. Ele pode ser irrepreensível e, ao mesmo tempo, não ser perfeito.

Lição Onze

SEGURANÇA ETERNA

A. A DEFINIÇÃO DE SEGURANÇA ETERNA

“Segurança Eterna” é a crença de que uma vez que um homem é salvo, ele nunca pode ser perdido. Às vezes é afirmado como: “Uma vez filho, sempre filho”. Apesar do fato de que isso tem sido uma grande fonte de controvérsia ao longo dos anos na igreja professa, a Bíblia é muito clara acerca deste assunto. Não precisamos ter dúvidas sobre qual é o ensino bíblico a respeito da segurança de nossa salvação. É necessário fazer a diferença entre Segurança Eterna *Incondicional* e Segurança Eterna *Condicional*. Além disso, é necessário entender o ensino da Bíblia acerca da *predestinação* e *eleição*. Uma vez que tenhamos esses assuntos claros em nossas mentes, a questão da segurança eterna não oferece nenhum problema.

B. PRESCIÊNCIA E PRE-ORDENAÇÃO

Visto que Deus é o Onisciente e o Grande Eu Sou habitando na eternidade, Ele vê desde o início cada ação e evento. Nada O pega de surpresa. Ele sabe tudo de antemão. No entanto, isso não tira a responsabilidade da ação do homem; a responsabilidade da decisão ainda é sua. O homem ainda é um agente moral livre, embora Deus conheça de antemão as decisões e ações do homem antes que elas ocorram. A pré-ordenação de Deus é limitada à presciência de Deus. Em outras palavras, Ele preordena o que conhece de antemão. Isso explica claramente a Escritura: “*Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou...*” (Romanos 8:29, ARA)

C. ELEIÇÃO E PREDESTINAÇÃO

Referências Bíblicas:

“*Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai...*” (I Pedro 1:2, ARA)

“*Conforme ele nos escolheu nele... e nos predestinou para filhos de adoção...*” (Efésios 1:4-5, BKJ Fiel)

Eleição significa ser “escolhido”. Quando a Bíblia fala acerca de ser eleito, significa ser escolhido por Deus. Os membros individuais da igreja são eleitos ou escolhidos por Deus, mas isso é de acordo com a presciência de Deus, que por sua vez prevê a própria decisão e ação voluntária de cada homem. Consequentemente, a responsabilidade da eleição de Deus é colocada diretamente sobre a própria decisão do indivíduo.

Enquanto os membros individuais da igreja são eleitos, a igreja ou corpo é predestinado. O propósito de Deus será cumprido em ter um povo para levar Seu nome. Haverá uma igreja esperando seu Senhor quando Jesus retornar, apesar de todos os poderes do inferno. (Mateus 16:18)

D. SOBERANIA DE DEUS

Deus é soberano. Nenhuma força ou poder pode impedir que a vontade de Deus seja cumprida. No entanto, tem sido Seu próprio ato soberano limitar-se à liberdade moral de livre arbítrio do homem. É desejo de Deus que Suas criaturas O adorem por sua própria vontade. Deus está buscando companheirismo e comunhão com o homem. Portanto, Deus não permitiu Sua soberania para interferir na livre escolha do homem e no poder de decisão.

E. CALVINISMO

A doutrina do Calvinismo vem do reformador João Calvino, que primeiro a ensinou. É a partir desse ensino que temos o pensamento da "Segurança Eterna Incondicional" do crente, ou "uma vez na graça, sempre na graça", ou "uma vez filho, sempre filho".

A doutrina do Calvinismo pode ser resumida da seguinte forma:

1. A salvação é inteiramente de Deus.
2. Deus predestinou certos indivíduos para a salvação.
3. Cristo morreu pelos "eleitos".
4. O filho de Deus é guardado pela graça de Deus, que é irresistível, e ele nunca pode ser perdido.
5. Uma vez filho, sempre filho.

Algumas das Escrituras usadas para tentar provar o Calvinismo são:

João 10:28; João 17:6; Romanos 8:35; Romanos 11:29;
I Coríntios 3:10; II Coríntios 5:10; Filipenses 1:6; I Pedro 1:5.

F. POR QUE A SEGURANÇA ETERNA INCONDICIONAL É ERRO

1. Este ensino é a primeira mentira. Isso é exatamente o que Satanás disse a Eva. *"Certamente não morrereis."* (Gênesis 3:4, ARC)
2. Isso faria de Deus um respeitador de pessoas. No entanto, a Bíblia afirma que Deus não faz acepção de pessoas. (Atos 10:34)
3. Isso faria de Deus mentiroso. O evangelho não seria para *"todo aquele"*, como Jesus disse (João 3:16, ARC), mas sim para uns poucos escolhidos.
4. Não seria da vontade de Deus pregar a todas as criaturas, apesar do fato de que Ele nos ordena a fazer isso. (Marcos 16:15)
5. Se o homem não é um agente moral de livre arbítrio, então isso torna Deus responsável pelo pecado. Isto é impossível.

6. Isso faria de Deus um tirano cruel e irracional, condenando milhões de vítimas inocentes ao inferno do diabo, sem chance ou escolha.
7. Isso faria com que Deus fosse inconsistente, condenando o pecado na vida do incrédulo, mas tolerando o pecado na vida do crente.
8. A vida eterna está somente em Jesus Cristo. Se Jesus está habitando no coração, a vida eterna também está lá. No entanto, se Ele se retirar de um vaso impuro, a vida eterna também acabará.
9. *Filiação*, quando relacionada à salvação, é um termo legal para adoção. Cristo é o “unigênito” do Pai. Consequentemente, a frase “uma vez filho, sempre filho” não se aplica aqui.
10. Finalmente, o testemunho das Escrituras é totalmente contra essa doutrina.

G. ARMINIANISMO

Esta doutrina foi ensinada pela primeira vez por Jacob Hermann, holandês teólogo, em Arminiano. O ensino pode ser resumido como:

1. A vontade de Deus é que todos os homens sejam salvos porque Cristo morreu por todos.
2. Deus oferece Sua graça a todos, que podem ser resistidos à perda eterna.
3. Deus elege com base na fé prevista ou na incredulidade.
4. É possível que uma pessoa verdadeiramente regenerada se perca se ela voltar a uma vida de desobediência e pecado.

Algumas das Escrituras usadas para provar o Arminianismo são:

I Timóteo 2:4-6; Hebreus 2:9; II Coríntios 5:14; Tito 2:11-12;
Hebreus 10:26-30; Hebreus 6:4-6; João 6:40; II Pedro 2:21;
II Pedro 1:10.

H. A VERDADE ESCRITURAL

O ponto de vista Arminiano é a verdade bíblica, desde que não nos inclinemos para o legalismo extremo. Um desviado é uma alma perdida. Devemos andar com Deus se quisermos ser salvos. Ao mesmo tempo, devemos ver a graça de Deus como suficiente para manter a alma.

Um viajante compra uma passagem e embarca em um trem. Ele se senta e confia no condutor e no maquinista do trem para levá-lo ao seu destino. Isso o trem fará, desde que ele permaneça a bordo. Sua responsabilidade é permanecer a bordo do trem. Se ele descer, o trem não o levará ao seu destino. Assim é com nossa salvação.

Lição Doze

CURA RECEBIDA

Esta unidade tem lidado com a parte do homem em receber a salvação de Deus que Ele já providenciou. A cura do corpo também foi providenciada na expiação. Assim como existem condições para receber a salvação, também existem condições para receber a cura do corpo. Vamos estudar algumas das condições que podem ser encontradas e os passos que podemos dar para receber a cura.

A. ORE

Referência Bíblica:

“Está alguém entre vós aflito? Que ore.” (Tiago 5:13, BKJ Fiel)

Devemos perguntar se desejamos cura. *“Pedi, e vos será dado...”* (Mateus 7:7, Bíblia Almeida Século 21) A oração é essencial para receber de Deus e ter nossas necessidades atendidas.

B. CHAME OS PRESBÍTEROS DA IGREJA

Referência Bíblica:

“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja...” (Tiago 5:14, ARA)

Isso significa exatamente o que diz. Não significa viajar centenas de quilômetros até algum grande curandeiro professo. Os presbíteros da igreja estarão em sua própria assembleia local - seu pastor e aqueles que o auxiliam no ministério. São as orações do seu pastor que Deus vai honrar, pois esta é a instrução que Ele deu a você.

Devemos observar especialmente a instrução para os enfermos: *“Chame.”* A pessoa enferma tem a responsabilidade definida de chamar seu pastor.

C. CONFESSE SUAS FALHAS

Referência Bíblica:

“Portanto, confessem os seus pecados... para que vocês sejam curados.” (Tiago 5:16, NAA)

O pecado encoberto em sua vida impedirá sua cura. Muitos necessitam examinar seus corações e ser purificados das falhas secretas. (Salmo 19:12) O pecado não confessado na vida e no coração de um indivíduo impedirá a fé e um contato vital com o Senhor. O pecado se separa de Deus para que Deus não ouça nem responda às orações. (Isaías 59:1-2)

D. SEJA UNGIDO COM ÓLEO EM NOME DO SENHOR

Referência Bíblica:

“Ungindo-o com óleo, em nome do Senhor.” (Tiago 5:14, NAA)

Este é o ministério do presbítero que ora. O óleo é um símbolo do Espírito Santo. A unção é feita em nome de Jesus, pois Ele é o Grande Médico e Aquele que cura. Há cura em nome de Jesus. *“E pela fé em seu nome, fortaleceu o seu nome a este homem...”* (Atos 3:16, BKJ Fiel)

E. FAZ IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Referência Bíblica:

“E imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.” (Marcos 16:18, ARC)

Novamente, este é o ministério do presbítero (seu pastor) que ora. Isso está listado entre os sinais que seguirão aqueles que creem. Deus honra o ministério da imposição de mãos e, por meio desse ato, há uma transmissão definida do poder de Deus.

Existe um ministério definido de “imposição de mãos”. O apóstolo Paulo exortou Timóteo a não negligenciar o dom dado a ele pela imposição de mãos. (I Timóteo 4:14; II Timóteo 1:6)

F. LEIA A PALAVRA DE DEUS PARA EDIFICAR A FÉ

Referência Bíblica:

“Assim então, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17, BKJ Fiel)

A Palavra de Deus é o maior edificador de fé. Receba uma promessa do Senhor sobre a qual edificar sua fé. As dúvidas colocam a pessoa fora de contato com o Senhor; enquanto a fé a coloca em contato com Ele.

G. TENHA FÉ EM DEUS

Referência Bíblica:

“Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e o tereis.” (Marcos 11:24, Bíblia Almeida Século 21)

Sem fé é impossível agradar a Deus. Todas as coisas são possíveis se apenas cremos. A fé é a mão que se estende para receber Dele o que você necessita.

H. PERDOE AQUELES QUE LHE PREJUDICARAM

Referência Bíblica:

“E, quando estiverdes orando, perdoai...” (Marcos 11:25, ARC)

Um espírito que não perdoa torna a pessoa incapaz de se aproximar de um Deus misericordioso.

I. MEDITE ACERCA DOS SOFRIMENTOS DE CRISTO EM PROL DE SEU CORPO

Referência Bíblica:

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.” (Mateus 8:17, BKJ Fiel)

É necessário entender claramente que o preço foi pago por nossa cura; nós devemos apenas receber. Somos instruídos a discernir o corpo do Senhor no culto da Ceia do Senhor. (I Coríntios 11:29)

J. RESISTE AO DIABO

Referência Bíblica:

“Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tiago 4:7, ARA)

O diabo trará velhos sintomas e tentará derrotar sua fé. É preciso resistir a ele.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Um

1. Dê o significado dos seguintes títulos de Jesus:
 - a. Mediador (Árbitro)
 - b. Emanuel
 - c. Advogado
 - d. Alfa e Ômega
 - e. Siló
 - f. Eu sou
2. Dê exemplos de três homens cujos nomes foram alterados na Bíblia, provando assim a importância de um nome:
 - a.
 - b.
 - c.
3. Declare o significado dos títulos compostos de Jesus:
 - a. Jeová-Jireh
 - b. Jeová-Rapha
 - c. Jeová-Shalom
 - d. Jeová-Shammah
4. Explique completamente o significado do título “Elohim”.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Dois

Escreva uma Escritura completa com referência para provar cada uma das seguintes afirmações:

1. Jesus veio em nome de Seu Pai.
2. Há salvação em nome de Jesus.
3. O nome de Jesus está acima de qualquer outro nome.
4. Orações são respondidas em nome de Jesus.
5. Há poder em nome de Jesus.
6. O nome de Deus era um segredo no Antigo Testamento.
7. O Espírito Santo é dado em nome de Jesus.
8. Há proteção em nome de Jesus.
9. O batismo nas águas deve ser administrado em nome de Jesus.
10. Há cura em nome de Jesus.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Três

1. Cite os três tempos de salvação:
 - a.
 - b.
 - c.
2. Cite os três aspectos de salvação:
 - a.
 - b.
 - c.
3. Cite os três elementos de salvação:
 - a.
 - b.
 - c.
4. Preencha os espaços em branco que mostram a importância dos três elementos de salvação:

	Sangue	Água	Espírito
Na criação	_____	_____	_____
Páscoa	_____	_____	_____
Monte Carmelo	_____	_____	_____
Tabernáculo	_____	_____	_____

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Quatro

Escreva uma Escritura completa com referência para provar cada uma das seguintes verdades:

1. O céu fica feliz quando um pecador se arrepende.
2. O arrependimento é uma tristeza segundo Deus.
3. O arrependimento é uma confissão de pecado.
4. O arrependimento é uma morte.
5. No arrependimento haverá restituição na medida do possível.
6. O arrependimento qualifica a pessoa para a regeneração.
7. Jesus ordena a todos que se arrependam.
8. A pregação do evangelho produz arrependimento.
9. O arrependimento é um dom divino.
10. O arrependimento é essencial para a salvação.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Cinco

1. Escreva uma definição completa de *fé*.

2. Coloque a palavra correta nos espaços em branco do seguinte grupo de palavras:

Fé _____ Obediência

Fato _____ Sentimento

Conhecimento _____ Apropriação

Arrependimento _____ Espírito Santo

3. Dê em ordem os passos que um homem dá para receber salvação completa do Novo Testamento.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.

Lição Seis

1. Escreva uma definição completa de *justificação*.

2. Explique claramente a diferença entre a justiça sendo imputada e a justiça concedida.

3. Marque as seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

_____ a. Lídia foi a primeira convertida na Europa.

_____ b. Em Atos, temos o registro de algumas pessoas sendo salvas sem ser batizada.

_____ c. Não há associação entre fé e obediência.

_____ d. Não há registro em Atos de alguém sendo batizada por uma segunda vez.

_____ e. A salvação abrange todas as experiências de um homem com Deus.

_____ f. Justificação significa que todos os nossos pecados estão perdoados.

_____ g. O carcereiro Filipense foi salvo apenas por crer.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Sete

1. Escreva duas Escrituras com referências para cada uma das seguintes:
 - a. Nascido da palavra
 - b. Nascido da água
 - c. Nascido do Espírito
2. Escreva um parágrafo citando as Escrituras para provar que nascer da água é batismo nas águas em nome de Jesus.
3. Escreva um parágrafo citando as Escrituras para provar que nascer do Espírito é o batismo do Espírito Santo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Oito

1. Escreva uma definição completa de *santificação*.

2. Defina os seguintes termos:
 - a. *Erradicação*

 - b. *Ascetismo*

 - c. *Legalismo*

3. Quando é que a santificação completa ocorrerá na vida de uma pessoa?

4. Dê um versículo das Escrituras com referência para provar "Santificação Progressiva."

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III**Lição Nove**

Da lista abaixo, coloque a palavra correta nos espaços em branco:

secreto	relacionamento	dividendos
vitória	reverência	presença
graça	linda	paz
devota		

1. Sob _____ um homem age justamente porque ele tinha sido feito justo.
2. A caminhada de santidade é uma experiência prática de _____.
3. Diz-se que os homens santificam a Deus quando O _____ como divino.
4. Foi necessário a _____ de Deus para fazer as areias do deserto "solo sagrado".
5. A igreja é somente _____ à medida que ela se torna uma igreja santa.
6. O pecado impede o _____ entre Deus e o homem.
7. “Segui a _____ com todos os homens” (Hebreus 12:14)
8. Os _____ para servir fielmente a Cristo são muitos.
9. Uma vida _____ geralmente será uma vida santa.
10. O segredo de viver santo é viver santo em _____.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Dez

1. Escreva as definições que mostram a diferença entre:
 - a. Perfeição absoluta
 - b. Perfeição relativa

2. Escreva um parágrafo explicando as seguintes declarações:
 - a. Se um homem é nascido de novo, ele não pode nascer de novo.
 - b. Um homem pode ser inocente e, ao mesmo tempo, imperfeito.

3. Cite as Escrituras com referência para mostrar que a santidade pode ser aperfeiçoada.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Onze

1. Defina claramente:
 - a. *Calvinismo*
 - b. *Arminianismo*
2. Dê cinco razões pelas quais o ensino "uma vez na graça, sempre na graça" está errado:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
3. Explique por que Deus tem limitado Sua própria soberania ao livre arbítrio do homem.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica III

Lição Doze

1. Em suas próprias palavras, declare claramente as instruções dadas em cada uma das seguintes Escrituras para receber a cura:

- a. Marcos 16:18
- b. Marcos 11:25
- c. Tiago 5:14
- d. Tiago 5:16
- e. Tiago 5:13
- f. Tiago 4:7
- g. Marcos 11:24

2. Escreva um parágrafo desenvolvendo a verdade sugerida pela seguinte declaração: “Um homem não precisa viajar centenas de milhas para receber a cura”.